



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Avaliação do conforto de familiares em cuidados paliativos
Autor	SAMARA FORTUNATO CARDOSO
Orientador	MARIA HENRIQUETA LUCE KRUSE

Avaliação do conforto de familiares em cuidados paliativos

Nome: Samara Fortunato Cardoso

Orientadora: Maria Henriqueta Luce Kruse

Escola de Enfermagem, UFRGS

Introdução: Cuidado paliativo é uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias que enfrentam problemas associados com doenças que ameaçam a vida, através da prevenção e alívio do sofrimento por meio de identificação precoce, avaliação impecável e tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais (WHO, 2006). A terapêutica paliativa é voltada ao controle sintomático e preservação da qualidade de vida do paciente, sem função curativa, sem prolongamento ou abreviação da sobrevida, sendo considerados cuidados totais prestados ao paciente e a sua família, os quais se iniciam quando a terapêutica curativa deixa de ser o objetivo. O conforto é um conceito importante nessa fase da doença, sendo considerada uma meta a ser atingida pela assistência de enfermagem ou até mesmo uma dimensão desta. É, portanto, um dos resultados desejados para o cuidado do paciente. **Objetivo geral:** Mensurar o conforto de familiares de pessoas adultas hospitalizadas em estado crítico de saúde. **Objetivos específicos:** Avaliar o conforto de familiares de pacientes internados no Núcleo de Cuidados Paliativos (NCP) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Método:** Estudo metodológico quantitativo descritivo que aplicou a Escala de Conforto para familiares de pessoas em estado crítico de saúde (ECONF) construída e validada por FREITAS (2012). O instrumento foi aplicado em 54 familiares adultos de pacientes internados no Núcleo de Cuidados Paliativos do Hospital de Clínicas de Porto Alegre que tivessem permanecido no mínimo 24h acompanhando seu familiar. A escala é composta por 46 perguntas distribuídas em três dimensões: segurança, suporte e interação familiar. A dimensão segurança representa o conforto relacionado à competência técnica e humana da equipe. A dimensão suporte representa o conforto oferecido pela estrutura hospitalar, infraestrutura, espaço, flexibilização de normas em função das demandas familiares e ao acesso a informações. A dimensão interação familiar representa o conforto de poder estar próximo ao doente, desfrutar da interação familiar e a satisfação com o cuidado prestado. **Aspectos éticos:** O estudo segue as normas de pesquisas com seres humanos (Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde), tendo sido aprovado pelo CEPHCPA (CAAE:37421214.4.0000.5327). **Resultados até o momento:** Dos entrevistados, 49 eram mulheres e 5 homens, confirmando estudos que apontam que as cuidadoras são majoritariamente mulheres. Os dados de caracterização da amostra foram analisados por distribuição de frequências, médias e desvio padrão. O nível global de conforto dos familiares foi 4,49 e por dimensão da ECONF foi 4,6. Os itens que apresentaram os escores mais altos foram: conseguir ver o seu familiar fora de visita quando necessário, perceber que seu parente percebe que vocês estão por perto e ter uma sala de estar perto do núcleo. Os itens que apresentaram escores mais baixos foram: ser avisado (a) sobre mudanças na condição clínica do seu parente em casa, ter um telefone público perto da sala de espera e poder receber informações sobre seu parente quando telefonar. O projeto se encontra em andamento.

Referências

FREITAS, K.S. Construção e validação de uma escala de conforto para familiares de pessoas em estado crítico de saúde (ECONF). 2011. 196f. Tese (Doutorado em Enfermagem) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, 2012

World Health Organization. Who definition of palliative care. Disponível em: URL: <http://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>.

